

Revista das Revistas

Factores somáticos na determinação dos sintomas psíquicos (Conferência do professor Roberto Bing de Basileia, pronunciada por ocasião da Semana Internacional de Medicina realizada em Lucerna de 31 de Agosto a 5 de Setembro de 1936, in *Schweizerische Medizinische Wochenschrift*, n.º 40, de 3 de Outubro de 1936).

“Un demembrement de l’hysterie de Charcot” — imprescindível necessidade que Babinski levou a cabo com os seus estudos de diagnóstico diferencial lançando as bases da Semiologia córtico-espinhal.

O velho provérbio “Naturam morborum curationes ostendunt” e traduz no conceito sobre a histeria de Babinski através da palavra *pithiatismo* — que abrange as perturbações cuja curabilidade póde repousar sobre métodos exclusivamente psicoterápicos.

Babinski se exprimiu com maior precisão dizendo que um síndrome histérico poderia se realizar apenas se socorrendo dos mecanismos da inervação voluntária.

Assim era o mestre francês levado a excluir desta síndrome as perturbações de ordem neuro-vegetativa, as manifestações *trophovasomotoras*. “A mon avis, ces deux ordres de troubles sont séparés, en ce qui concerne leur nature, non par un fossé, mais par un abime”.

O autor se tem esforçado em seus trabalhos desde 1913 a esclarecer até que ponto tal princípio deve ser corrigido, achando-se para isso hoje melhor armado de conhecimentos, de fatos e de novas concepções fisiopatológicas.

Dentre múltiplos argumentos citados pelo autor contra a idéia da exclusiva preformação dos sintomas histéricos na vida representativa dos pacientes, um queremos citar pelo que ele tem de forte e decisivo.

E’ a descoberta de Förster, Altenburger e Kroll de que a sugestão hipnótica pode determinar modificações da *cronaxia sensitiva*, tempo de excitabilidade medido através de uma escala de oscilações de decimos milionesimos de segundo — que escapam evidentemente a toda esfera de representação do paciente.

O autor confessa que sempre encarou a aceitação de uma origem puramente ideogenica tanto da redução do campo visual como da disermatopsia como um dos pontos mais fracos da interpretação de Babinski, de sorte que não lhe cousaram surpresa observações referidas por diversos autores do mesmo fenómeno em afecções cerebrais orgânicas não só após traumatismos, intoxicações, ataques epilepticos, mas principalmente em casos de sequelas post-encefalíticas, em que o doente parece vêr tudo através de tubos (Röhrensehen).

Não só os síndromas hipertônicos-akinéticos (parkinsonismos) mas também os do grupo hiperkinético como caimbras musculares localizadas

nos territórios dos músculos oculares faciais, linguais, mastigadores, respiratórios, do pescoço, do tronco, dos membros, assim como descargas generalizadas que abrangem todo o corpo se apresentam no quadro post-encefalítico.

O A. refere a responsabilidade das lesões estriadas nestes fenômenos e acredita também na coparticipação de uma parte do Néo-estriatum, isto é, do putamen e do núcleo caudado.

Em relação á ligação entre este grupo de hiperkinesias orgânicas e os fenômenos neo-estriados da choréa e da athetose, o autor demonstrou em seus trabalhos que não se trata fenômenos piramidais considerados tais diretamente ou por intermédio do cérebro, mas sim fenômenos de *liberação* ou de *desinibição motora típica* que têm lugar graças á inação dos até então utilizados aparelhos de inibição, quando as células filogeneticamente velhas do neo-estriatum — grandes células palidais de Golgi tipo I — se libertam da influência das filogeneticamente novas pertencentes ao grupo do tipo II de Golgi do putamino-caudatum; a parcial inação das grandes células palidais e uma perturbação relativamente muito limitada no putamino-caudatum são condições necessárias de sua produção.

Baseando-se na fisiologia comparada, refere o autor os mecanismos de defesa e de proteção preformados no desenvolvimento do ramo, das quaes muito se aproximam as contrações histéricas como forma de regressão ás ações primitivas. Vogt se exprimiu desta forma: “os tiques funcionais e anatômicos se servem dos mesmos aparelhos” e estabeleceu que uma inferioridade do estriado congenita ou adquirida é a condição previa da formação dos tiques psíquicos.

Uma abundante bibliografia encerra esta interessante conferencia do mestre suíço.

28 — 1 — 1937.

M. Karacik.

GLYCOSORO

O melhor contra a fraqueza orgânica, sobretudo quando houver retenção clorética
Uma injeção diária ou em dias alternados

SÔRO GLYCOSADO
PHOSPHO-ARSENIADO
COM OU SEM
ESTRYCHNINA

Laboratório
Gross
Rio de Janeiro